

SARAH NASTROYANNI

PORTFOLIO
2024



Sarah Nastroyni é artista LGBTQIAPN+, educadora e pesquisadora interessada nas diversas interfaces do corpo e da experiência. Cursa Licenciatura em Teatro no IFCE; estuda guitarra elétrica na Escola Pública de Música de Fortaleza; possui Registro Profissional (2175/CE) na função de “contorcionista” e certificação para trabalho em alturas conforme NR-35.

MATÉRIA SUSPensa

2024

Espetáculo criado por meio do IX Edital das Artes da Secretaria de Cultura de Fortaleza — 2023 e do 11º Laboratório de Criação em Dança da Escola Porto Iracema das Artes — Carga Horária: 326 horas/aula

DURAÇÃO

60'

SINOPSE

Ganchos e microfones de contato habilmente instalados na superfície da pele tornam-se suportes para a manifestação de números: uma sequência binária que tensiona os limites convencionais da técnica e da poética. A manifestação de um impasse como o cenário propício para a exposição de um problema coletivo.

FICHA TÉCNICA

Direção: Georgia Vitrilis, Sarah Nastroyanni e William Pereira Monte

Assistência de direção: Breno de Lacerda e Honório Félix

Dramaturgia: Breno de Lacerda, Georgia Vitrilis, Honório Félix, Sarah Nastroyanni e William Pereira Monte

Intérpretes: Breno de Lacerda, Georgia Vitrilis, Honório Félix, Sarah Nastroyanni e William Pereira Monte

Riggers: Georgia Vitrilis e Sarah Nastroyanni

Direção de palco: Breno de Lacerda

Figurino: Macla

Sonorização: Georgia Vitrilis e William Pereira Monte

Trilha original: Georgia Vitrilis

Iluminação: Wallace Rios

Colaboração artística: Felipe Damasceno e Pombo Morcego

Projeto Gráfico e Diagramação: Lipe Maria

Agradecimentos: Gil Rodriguês, Porto Iracema das Artes e Guilherme Peters

PRINCIPAIS EXIBIÇÕES

XV Festival de Teatro de Fortaleza (Fortaleza-CE / 204)



certificado

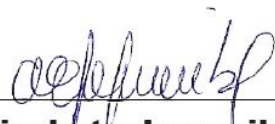
Porto Iracema das Artes - Escola de Formação e Criação do Ceará confere a

Sarah Rodrigues Nastroyanni

O certificado de conclusão da 9ª Edição do **Laboratório de Dança** da Escola Porto Iracema das Artes, com o **projeto Matéria Suspensa**, sob a tutoria de Guilherme Peters

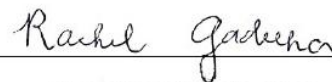
Período: 15 de agosto de 2023 a 28 de fevereiro de 2024

Carga Horária: 326 horas/aula



Elisabete Jaguaribe

Diretora de Formação e Criação



Rachel Gadelha

Diretora-Presidenta do Instituto Dragão do Mar



Percurso Formativo

Descrição / Atividade	Carga Horária
Aula inaugural "Nas Espirais da Criação", com Leda Maria Martins	2 h
LAB X	10 h
Partilha pública do projeto nas Rotas de Criação	2 h
Oficina "Suspensão Corporal", com Matheus Carrera (Pombo Morcego)	24 h
Apresentação final do projeto na MOPI 11 - Mostra de Artes da Porto Iracema 2024	8 h
Tutoria do projeto com Guilherme Peters	280 h



CULTURA

Participante da 11ª edição do Laboratório de Dança, projeto 'Matéria Suspensa' se apresenta nas Rotas de Criação

15 DE DEZEMBRO DE 2023 - 14:46 | #Laboratório De Dança #Porto Iracema #Rotas De Criação

Ascom Porto Iracema - Texto

Evento ocorre na segunda-feira (18), às 18h, com a presença do tutor Guilherme Peters

Programação que traz o andamento dos processos criativos de projetos em desenvolvimento nos Laboratórios de Criação, as Rotas de Criação trazem apresentação do projeto "Matéria Suspensa", integrante do LabDança da Porto Iracema das Artes - equipamento da Rede Pública de Equipamentos Culturais da Secretaria da Cultura do Ceará (Secult Ceará), gerida em parceria com o Instituto Dragão do Mar (IDM). O encontro, gratuito e aberto ao público, será realizado na próxima segunda-feira (18), às 18h, no Oriente - Corredor de Variedades (Rua Dona Leopoldina, 199 - Centro, Fortaleza - CE).

A pesquisa desenvolvida pelas/os artistas Georgja Vitritis, Sarah Nastroyanni, Breno de Lacerda, Felipe Damasceno, Honório Félix e William Pereira Monte, tem por tutor Guilherme Peters.

"Matéria Suspensa" se propõe a investigar a movimentação, o gesto, a expressividade, as possíveis narrativas e poéticas oriundas do corpo em estado de suspensão. Focalizada na suspensão corporal através de cordas (técnica Shibari) e ganchos instalados em uma camada superficial da pele, a proposta suscita elaborações quanto à intervenção maquiônica no corpo e o impacto dessa experiência somática na tessitura da realidade, além de aspectos multidisciplinares, estéticos e tecnológicos em dança.

"Matéria Suspensa traz à tona uma prática milenar controversa, que é a suspensão corporal, seja por ganchos ou cordas, criteriosamente inseridos em contato com a pele do corpo. É um projeto inédito na cidade que tensiona radicalmente as fronteiras do corpo em sua concepção de mundo, experimentando para além do bipedismo, novas composições gestuais de uma dança suspensa", pontua Bília Léo, coordenadora do Laboratório de Dança.

Via Lei Federal de Incentivo à Cultura, os Laboratórios de Criação da Porto Iracema das Artes contam com o Patrocínio Master da Solar Coca-Cola.

DESTAQUES EM CULTURA



21 DE JUNHO DE 2024

Feira Literária do Ceará segue até sábado (22) em Aracati com programação gratuita



21 DE JUNHO DE 2024

Inscrições para a convocatória de ocupação artística do Centro Dragão do Mar encerram neste domingo (23)



20 DE JUNHO DE 2024

Barbalha entra no clima do Festejo Ceará Junino com apresentação de quadrilhas adultas, infantis e da

MARCO ZERO

2024

Instalação (Díptico – impressão em papel fotográfico/Impressão em papel kraft)

SOBRE

Em 1603, Pero Coelho determinou a fundação do Fortim de São Tiago e do povoado de Nova Lisboa às margens do Rio Ceará. Atualmente, não há vestígio físico da construção – a instauração do fortim é evidenciada pelo nome dado a comunidade do “Morro do Santiago”, na Barra do Ceará, região periférica situada ao oeste de Fortaleza, onde está localizado o monumento que atesta o “marco zero” da cidade.

Embora a historiografia oficial da cidade de Fortaleza remonte a mais de 400 anos de sucessivas ocupações e transformações ao longo do tempo, existe uma polêmica em torno das diversas hipóteses de onde seria o “marco zero” da cidade. Em todas as versões, o lugar circunscreve um início, uma origem, do ponto de vista da invasão colonial.

Neste sentido, a obra propõe esvaziar o termo “marco zero” do seu valor simbólico ordinário, convertendo-o em uma palavra-de-ordem favorável à elaboração geopolítica dos corpos por meio de uma fotografia que expõe o termo gravado sobre a superfície da pele através da técnica do estêncil e do bronzeamento natural.

O díptico expõe uma experiência alternativa ao discurso estabelecido pela historiografia hegemônica, rejeitando a busca por uma origem fixa e situando a essência das pessoas habitantes da cidade como “marco zero”, ou seja, como constructo simbólico em constante movimento e transformação, apontando para múltiplos pontos de partida; incorporando a experiência individual de cada pessoa participante como parte constituinte do território; situando a mobilidade do corpo e da experiência humana como lugar, caminho e zona fronteira.

“Marco Zero”, na presente apropriação, cria uma geografia em deslocamento que inquieta definições fixas e possibilita que as pessoas envolvidas convivam em um estado anterior à colonização linguística – em uma geografia nômade e disruptiva.

FICHA TÉCNICA

No barraco da Constância tem! (Breno de Lacerda, Honório Félix, Sarah Nastroyanni e William Pereira Monte)

PRINCIPAIS EXIBIÇÕES

75º edição do Salão de Abril (Fortaleza-CE / 2024)



Procedimento nº 0/2024

Dispõe sobre a instituição do Marco Zero

O coletivo nominado No barraco da Constância tem, no uso de suas atribuições legais e regimentais, apresenta o seguinte:

Projeto de implementação:

Art. 1º - O Marco Zero expressará a ideologia do período em que foi concebido e implantado, ressaltando o papel central do sujeito, outorgando-lhe o pleno direito de utilização e ressignificação do termo;

Parágrafo Único - Pleno de valor simbólico:

- Posicione-se confortavelmente ao oeste ou leste do litoral, optando por latitudes, longitudes, vértices e horários com incidência solar favorável à salubridade da experiência;

Art. 2º - Contamos com a adesão nesta ação de extrema importância para a história, cultura e respeito à cidadania;

Parágrafo Único - A implementação:

- Aplique a fita isolante, crepe ou outro tipo de fita autoadesiva formando a peça "marco zero" nas metragens 0,20 m x 0,14m;*
- Escolha um spray ou loção de bronzeamento com FPS 15, aplique a solução 20 minutos antes de se expor ao sol e reaplique a cada hora (mesmo que a loção seja à prova d'água);*
- Evite a exposição ao sol no período de maior incidência solar.*

Art. 3º - Esta Obra entra em vigor no momento da sua implementação.

MORTA

2024

Número — criação independente em artes circenses

DURAÇÃO

15'

SINOPSE

MORTA é um número circense verborrágico, apocalíptico, absurdo e melancólico. A encenação acontece em interlocução com o testemunho de Rodolfo Walsh face às circunstâncias da morte de sua filha, evocando importantes capítulos da obra de um escritor que voluntariamente apagou fronteiras entre público e privado, vivido e fabulado. Seus destinatários são, portanto, pessoais e coletivos: os amigos, a própria filha morta e a América Latina supliciada pela ditadura. Atualmente, o escritor está entre os desaparecidos políticos. Ao encenar o engajamento político radical que assentou sua voz única, Sarah Nastroyanni dimensiona a um só tempo as dimensões estética e política do escritor, propondo a profusão de diversas ordens discursivas associadas ao corpo produzido no instante da cena.

FICHA TÉCNICA

Interpretação e criação: Sarah Nastroyanni

Texto: Rodolfo Walsh

Trilha sonora, contrarregragem e rigging: Georgia Vitrilis

Iluminação: Wallace Rios

PRINCIPAIS EXIBIÇÕES

Cena Ocupa 2023/2024 - Centro Dragão do Mar de Arte e Cultura



PRÁTICAS DE EQUILÍBRIO PARA COMPOSIÇÃO CÊNICA

2021, 2022, 2023 e 2024

Oficina (20 h/a) ministrada no Co-Laboratório em Artes Circenses e na Escola Pública de Circo da Vila das Artes

SOBRE

A oficina suscita a prática do equilíbrio perspectivado por aspectos compositivos em artes cênicas aplicados às artes do circo. A formação prevê a participação de até 20 pessoas, a partir dos 12 anos de idade, com ou sem experiência prévia na modalidade, trabalhando ao longo de 20 h/a o equilíbrio enquanto campo de estudo teórico-prático relacionado à hiperextensão da consciência do próprio corpo, do corpo do outro, da gravidade, do espaço, do ritmo e do tempo; arejando imaginários simbólicos e suscitando coletivamente metodologias para direção de espetáculos e pesquisa em circo. Como estratégia pedagógica, a proposta estimula desde a sensibilização da pele ao exercício da composição cênica, estimulando a criação e a espectadorialidade, propiciando dispositivos de crítica e autonomia na prática artística, horizontalizando saberes entre ensino e aprendizado e situando a produção artística na dimensão corporal de cada pessoa aluna, contemplando uma ampla diversidade de corpos e fomentando outras estéticas, escritas e experiências possíveis na área do circo.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- 1) Forças positivas e negativas em equilíbrio (4 h/a)
- 2) Práticas para acesso ao inconsciente (4 h/a)
- 3) Torção e espiralamento (4 h/a)
- 4) Pesquisa de movimento (4 h/a)
- 5) Composição cênica (4 h/a)



PRÁTICAS DE EQUILÍBRIO PARA COMPOSIÇÃO CÊNICA [2023] FOTO ANTONIO BRENO

A

2023

Performance criada no contexto da 17ª Mostra de Performance Arte – VERBO

DURAÇÃO

60'

SOBRE

"A" se divide em atos, do primeiro ao último, totalizando quatro – o quadrado – que traz a magia de tudo aquilo que é concreto e se assenta na camada externa da assimilação: o reflexo das galáxias distantes, a concretude da abundância exuberante. O primeiro ato – o traço – evoca as possibilidades e a resplandecência dos caminhos que se abrem; na rua, frente ao que se convencionou a “porta” – delimitação espacial para as entradas, as saídas e os fluxos em geral – uma figura sacerdotal conduz outros quatro ao balbúcio do primeiro bailado. O segundo ato – o cruzado – compreende a travessia entre fronteiras: eles ultrapassam a da zona fronteira, dando início ao conjunto de gestos primordiais que desencadeiam uma dança infinda sobre um cruzo. No terceiro ato – o círculo – matéria etérea, a vacuidade de todos os fenômenos, o bailado da sublime sinfonia dos caminhos desvendados que conduzem a abertura do portal encantado inerente ao oceano de manifestações, o princípio da miríade das existências.

FICHA TÉCNICA

No barraco da Constância tem! (Breno de Lacerda, Felipe Damasceno, Honório Félix, Sarah Nastroyanni e William Pereira Monte)

PRINCIPAIS EXIBIÇÕES: 17ª Mostra de Performance Arte – VERBO – Chão (São Luís-MA), Pinacoteca do Ceará (Fortaleza-CE) e Galeria Vermelho (São Paulo-SP) — 2023





Evento, Performance, Conversa Aberta

VERBO, mostra de performance arte da Galeria Vermelho, terá programação gratuita no CCVM e no Chão SLZ

19 a 21 julho 2023

A 17ª edição da VERBO, mostra anual de performance organizada pela Galeria Vermelho, será realizada entre julho e agosto em três capitais brasileiras: São Luís (MA), Fortaleza (CE) e São Paulo (SP), totalizando mais de 30 ações com a presença de artistas de cinco países. Comandado por Samantha Moreira, coordenadora do Chão SLZ, e Marcos Gallon, diretor artístico da Galeria Vermelho, responsáveis pela curadoria, o evento, totalmente gratuito, terá apresentações ao vivo e por vídeo.

O festival, sem fins lucrativos, criado, produzido e gerido pela Galeria Vermelho, é um dos mais importantes e tradicionais da cena artística internacional. Realizado anualmente desde 2005, é o primeiro evento dedicado totalmente à performance na América Latina e tem se consolidado como um dos principais palcos para artistas de todo o mundo, descentralizando a arte ao ocupar espaços públicos e privados, além de promover discussões e oficinas abertas aos interessados. Além de democratizar o acesso às apresentações, a VERBO ainda disponibiliza o registro em vídeo das ações, oferecendo um amplo acervo totalmente gratuito no [site oficial do evento](#).

"Em 2023, buscamos escolher projetos inovadores e que dialoguem com os contextos locais de cada cidade. Como em edições anteriores, o recorte curatorial foi criado a partir das propostas recebidas por meio da chamada aberta e dos projetos apresentados pelos artistas convidados", conta Gallon.

"Expandir formas de conexões e parcerias entre instituições de diferentes frentes e camadas da produção cultural, uma galeria, um espaço independente, um museu e um centro cultural, é um acontecimento que se faz necessário há muito tempo, sempre somando conhecimento, experiências, públicos, potências e abrindo possibilidades de políticas de fomentos das artes no Brasil", diz Samantha Moreira.

INICIAÇÃO À APRECIÇÃO EM DANÇA

2023

Módulo ministrado no Curso de Iniciação em Dança Contemporânea (60 h/aula) — Prodança

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- 1) Compartilhamento de materiais cênicos (espetáculos de dança, teatro, circo, happenings e performances) produzidas nos séculos XIX, XX e XXI (6 h/a)
- 2) Apresentação dos materiais cênicos compostos pelos alunos nas disciplinas de improvisação I e II (6 h/a);
- 3) Compartilhamento de materiais textuais de Gertrude Stein, Jota Mombaça, Michelle Mattiuzzi, Patrice Pavis, Danilo Patzdorf, Umberto Eco, Henrique Rochelle, Gilles Deleuze, Georgia Vitralis, Wagner Schwartz e Ítalo Campos (6 h/a);
- 4) Leitura comparada entre materiais cênicos e textuais (6 h/a);
- 5) Elaboraões conjuntas em crítica face às temporalidades e perspectivas do presente (6 h/a);
- 6) Exercício da crítica por meio da escrita e da comparação entre recepções (6 h/a);
- 7) Análise dos processos de recepção e subjetivação da obra (6 h/a);
- 8) Escuta de podcasts, áudios e outras maneiras de circulação da produção teórica alternativas ao texto (6 h/a);
- 9) Debates sobre ética, gestão, produção, formação e profissionalização em dança (6 h/a);
- 10) Produção de textos, somagramas, orquesografias e outras formas de escrita em dança (6 h/a).



_prodanca • Seguindo



_prodanca Seguindo com o carrossel docente do Curso de Iniciação em Dança Contemporânea - CIDC, realizado pela PRODança, trazemos a profa Sarah Nastroyanni, professora de Iniciação à Apreciação em Dança.

Sarah Nastroyanni é artista do faça-você-mesmo. Cursa Licenciatura em Teatro no IFCE; integra o No barraco da Constância tem!, atuando como intérprete-criadora, professora, produtora e gestora no grupo; possui Registro Profissional (2175/CE) na função de "contorcionista" e certificação para trabalho em alturas conforme NR-35.

Sarah esteve conosco nos meses de



Curtido por **xandararu** e outras **outras pessoas**

6 de outubro de 2023



Adicione um comentário...

Publicar

A BRAVA JORNADA

2023

Espetáculo realizado por meio do XII Edital de Incentivo às Artes da Secretaria da Cultura do Estado do Ceará e do IX Edital das Artes de Fortaleza

DURAÇÃO

60'

SINOPSE

Espetáculo de rua construído a partir do imbricamento entre narrativas pesqueiras de 1941 e da atualidade, promovendo o resgate histórico de importantes acontecimentos cearenses do início do século 20 e explicitando os desafios ainda hoje enfrentados pelas comunidades pesqueiras e seus descendentes. Desafios estes, principalmente, relativos à insistência em fazer "desaparecer" as memórias através dos processos de gentrificação promovidos pelas especulações turística e imobiliária.

FICHA TÉCNICA

Intérpretes: Grupo Lindo (Béa Baião, Eliaquim Portela, Gabriel Matos, Juan Duarte e Felipe Pinheiro)

Direção: Honório Félix e William Pereira Monte

Realização e dramaturgia: No barraco da Constância tem! (Breno de Lacerda, Felipe Damasceno, Honório Félix, Sarah Nastroyanni e William Pereira Monte)



BRINCANDO E PINTANDO NO DRAGÃO DO MAR

2022-2023

Estágio em arte-educação com ênfase no público infanto-juvenil



BRINCANDO E PINTANDO NO DRAGÃO DO MAR [2023] FOTO SARAH NASTROYANNI

100 ARTISTS — ARTLINK E SÜDKULTURFONDS (CH)

2022

Prêmio

Artistas contemplados: No barraco da Constância tem! (Ana Carla Souza, Felipe Damasceno, Honório Félix, Renan Capivara, Sarah Nastroyanni e William Pereira Monte)



Email ou telefone

Senha

Entrar

Esqueceu a c

Página inicial

Ao vivo

Reels

Programas

Explorar

🔍 Pesquisar vídeos



No barraco da Constância tem

Seguir

6 de julho de 2022 · 🌐

O **no barraco da Constância tem!** foi selecionado na chamada aberta 100 Artists, que é organizada pela Artlink em parceria com o Südkulturfonds.

Artlink vem conectando cultura, arte e pessoas, na Suíça e em todos os continentes. Suas ações promovem artistas do Sul Global (África, América Latina, Sudeste e Sudoeste da Ásia e Europa Oriental) dentro da Suíça.

Em breve a **artlink.ch** lançará um catálogo digital de artes, de caráter transnacional e transcultural com curadoria para artistas, indústrias criativas e produtores culturais.

A curadoria internacional foi composta por Chico Dub, Clarissa Diniz, Daniela Diaz Salgado, **Ericka Florez**, **Kadiatou Diallo**, **Meera Menezes**, Nimi Ravindran, Olivier Chow, Refilwe Nkomo, Roberto Haçaturyan e Ursula Pfander.

Ver menos

CAPACITAÇÃO PARA TRABALHO EM ALTURA E SEGURANÇA NO ÂMBITO CIRCENSE CONFORME NR-35

2022

20 h/aula — Aerius Soluções em Alturas



Aerius
Soluções em Altura

CERTIFICADO

TRABALHO EM ALTURA E SEGURANÇA NO ÂMBITO CIRCENSE NR 35

Certificado de capacitação concedido à
Sarah Rodrigues Nastroyanni
047.xxx.xxx-41

Devido à sua participação integral e aprovação no programa de Segurança Para Trabalhos em Altura, com Ênfase no Âmbito Circense, de acordo com a NR 35. Programa desenvolvido e ministrado pela empresa
Aerius Soluções em Altura

Como complemento no cumprimento da Portaria SIT nº 313, de 23 de Março de 2012 –Publicado no Diário Oficial da União, em 27 de Março de 2012, que aprova a Norma Regulamentadora nº 35, que se trata de Segurança e Saúde em Trabalhos em Altura.

Treinamento teórico prático ministrado entre nos dias 12 e 13 de agosto de 2022, na cidade de Fortaleza - CE, nas instalações do EcoCirco - Instituto Intervalo.

Fortaleza, 13 de agosto de 2022



Sarah R. Nastroyanni

Participante

Diego L. Ferreira

Diego L Ferreira
Instrutor Responsável

Rafael Dresdi Alves Caetano
Técnico em Segurança do Trabalho
Registro: 0087419/SP

Rafael Dresdi Alves Caetano
Responsável técnico pelo
conteúdo do treinamento

MUSEU DE ARTE CONTEMPORÂNEA DO CEARÁ
2021-2022

Estágio em educação museal



ACÇÃO EDUCATIVA NO MUSEU DE ARTE CONTEMPORÂNEA DO CEARÁ [2022] FOTO GI MONTEIRO

REBULIÇÃO SAVOIR FAIRE

2022

Vídeo (12' 20" - cor - som)

SOBRE

Trabalho realizado no contexto de residência de criação com a figurinista Ruth Aragão e o fotógrafo e montador Breno de Lacerda, fazendo interseção entre Moda, Audiovisual e Performance a partir de metodologia upcycling.

FICHA TÉCNICA

No barraco da Constância tem! (Ana Carla Souza, Felipe Damasceno, Honório Félix, Renan Capivara, Sarah Nastroyanni e William Pereira Monte), Ruth Aragão e artistas residentes.

PRINCIPAIS EXIBIÇÕES

Exposição "Artes Dissidentes: o céu que brilha no chão", com curadoria de Dri Galuppo, na reabertura do Museu da Diversidade Sexual (São Paulo-SP / 2024)



PROTÓTIPO DE INSERÇÃO DA EXPERIÊNCIA JANGADEIRA NO BRASIL

2021

Instalação (13 quadros – impressão s/ papel algodão fine art)

SOBRE

Um branding publicitário que apresenta um projeto de instalação para os mais importantes museus e galerias brasileiros: um stand comercial onde serão vendidos pacotes para uma viagem de jangada no sentido Sudeste-Nordeste, tendo como referência a viagem de 4 jangadeiros cearenses em 1941.

FICHA TÉCNICA

No barraco da Constância tem! (Ana Carla Souza, Felipe Damasceno, Honório Félix, Renan Capivara, Sarah Nastroyanni e William Pereira Monte)

PRINCIPAIS EXIBIÇÕES: - 72º Salão de Abril (Fortaleza-CE / 2021)

72°



salão de abril

A Prefeitura de Fortaleza, por meio da Secretaria Municipal da Cultura de Fortaleza (Secultfor), em parceria com o Instituto Cultural Iracema (ICI), certifica que **SARAH NASTROYANNI** participou do 72° Salão de Abril, com a obra **PROTÓTIPO DE INSERÇÃO DA EXPERIÊNCIA JANGADEIRA NO BRASIL**, realizado de 29 de julho a 16 de setembro de 2021, no Centro Cultural Casa do Barão de Camocim, em Fortaleza (CE). Principal evento de Artes Visuais do Ceará e um dos mais tradicionais do País, a mostra homenageou, nesta edição, o artista Raimundo Cela.

16 de setembro de 2021
Fortaleza - Ce

Paola Braga
Diretora-Presidenta do
Instituto Cultural Iracema

Elpidio Nogueira
Secretário da Cultura
de Fortaleza





PROTÓTIPO DE INSERÇÃO DA EXPERIÊNCIA JANGADEIRA NO BRASIL [2021] FOTO 72º SALÃO DE ABRIL

IRACEMA TERCEIRIZADA

2021

Vídeo (17' 30" - cor - som)

SINOPSE

Num tempo em que estamos nos perguntando sobre o sentido da memória, a invenção dos mitos e o real valor das representações simbólicas através dos monumentos, "Iracema Terceirizada" com a "COBPI-65" incorporam uma forma debochada de discutir essas questões de um passado nacionalista e colonial, num reposicionamento estratégico sobre o real valor das coisas. Trabalho realizado em parceria com a artista Érica Zíngano.

FICHA TÉCNICA

No barraco da Constância tem! (Ana Carla Souza, Felipe Damasceno, Honório Félix, Renan Capivara, Sarah Nastroyanni e William Pereira Monte) e Érica Zíngano

PRINCIPAIS EXIBIÇÕES

Parlavratório Sesc 24 de Maio (São Paulo-SP / 2021)

Screening and debate (Luanda-ANG / 2021)



IRACEMA TERCEIRIZADA [2021] FOTO NO BARRACO DA CONSTÂNCIA TEM!

10 de Maio | 17:30h | Acesso Livre
Galeria do Banco Econômico
Rua 1º Congresso do MPLA nº 8
Tel. +244 931 21 20 75

screening and debate

exibição dos filmes
"A floresta aberta", de Barbara Marcel.
"Iracema terceirizada", de Érica Zingano.
seguido de debate com as autoras



labcc
Laboratório de Crítica e Curadoria

MOVART  Banco
Econômico



Iracema Terceirizada

vídeo de Érica Zingano e do grupo No Barraco da
Constância Tem!, editado em conjunto com Guilherme
Peters e criado especialmente para o evento online "O
corpo dá palavra - Parlatório", organizado no
SESC-SP por Fabio Moraes e Daniela Avellar.

"Iracema Terceirizada" (2021) é um vídeo que trabalha com questões contemporâneas que atravessam o território da cidade de Fortaleza e o imaginário cultural brasileiro, pensando sobre políticas públicas e políticas das artes e procurando repensar lugares canônicos instituídos através da icônica figura de Iracema, que extrapola o próprio livro de José de Alencar, publicado em 1865, impregnando o território da cidade de Fortaleza e do Brasil com material simbólico. Num tempo em que estamos nos perguntando sobre o sentido da memória, a invenção dos mitos e o real valor das representações simbólicas através dos monumentos, "Iracema Terceirizada" com a "COBPI-65" incorporam uma forma debochada de discutir essas questões de um passado nacionalista e colonial, num reposicionamento estratégico sobre o real valor das coisas.

O DESAPARECIMENTO DO JANGADEIRO JACARÉ EM ALCÁCER-QUIBIR

2021

Vídeo (17' 24" - cor - som)

O jangadeiro Jacaré desaparece em 1942, forjando um enorme buraco. Na história, na rede ou no tecido do espaço e do tempo, essa fenda apresenta inúmeras hipóteses a respeito do seu sumiço e da sua saga. A fábula do nordestino em direção ao epicentro do Brasil toma outros rumos, inaugurando novas possibilidades empreendedoras com a profecia do seu reaparecimento.

FICHA TÉCNICA

No barraco da Constância tem! (Felipe Damasceno, Honório Félix, Renan Capivara, Sarah Nastrojanni e William Pereira Monte)

PRINCIPAIS EXIBIÇÕES:

16º Verbo (São Paulo-SP e São Luís-MA / 2022)

FarOFFa (São Paulo-SP / 2022)

Cena Agora - Encruzilhada Nordeste(s): (contra)narrativas poéticas", do Itaú Cultural (São Paulo-SP / 2021)

014

→ VIDEO

V E R B O

No barraco
da Constância
tem!

FORTALEZA,
CE/
BRASIL

O DESAPARECIMENTO DO JANGADEIRO
JACARÉ EM ALCÁCER-QUIBIR

2021

+INFOS → CAPTION

17'23''



16^A

DESTAQUES / HIGHLIGHTS (27.07-12.08)

PYX.UN-4

2021

Obra criada no contexto do Co-Laboratório em Artes Circenses (1.127 h/aula) — Artelaria Produções

PYX.UN-4 é um trabalho circense desenvolvido no contexto pandêmico. A obra insere os corpos dos artistas participantes em um ambiente virtual, possibilitando a apresentação de suas trajetórias em circo numa arena programada. Durante a criação da obra, os participantes captaram imagens de si em fundo verde e seus movimentos foram transformados em gif, que são apresentados ao vivo durante a ação. Cada espectador era um participante imenso na obra por meio do avatar de um dos artistas criadores da obra. O projeto foi permeado por debates em torno da acessibilidade, buscando ao máximo uma experiência possível para pessoas com deficiência por meio da arte digital.

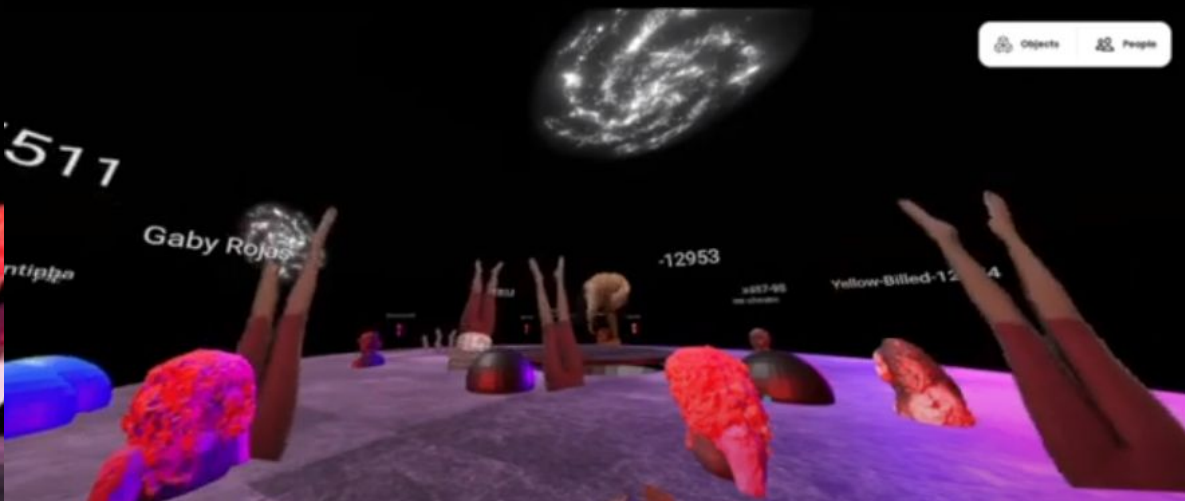
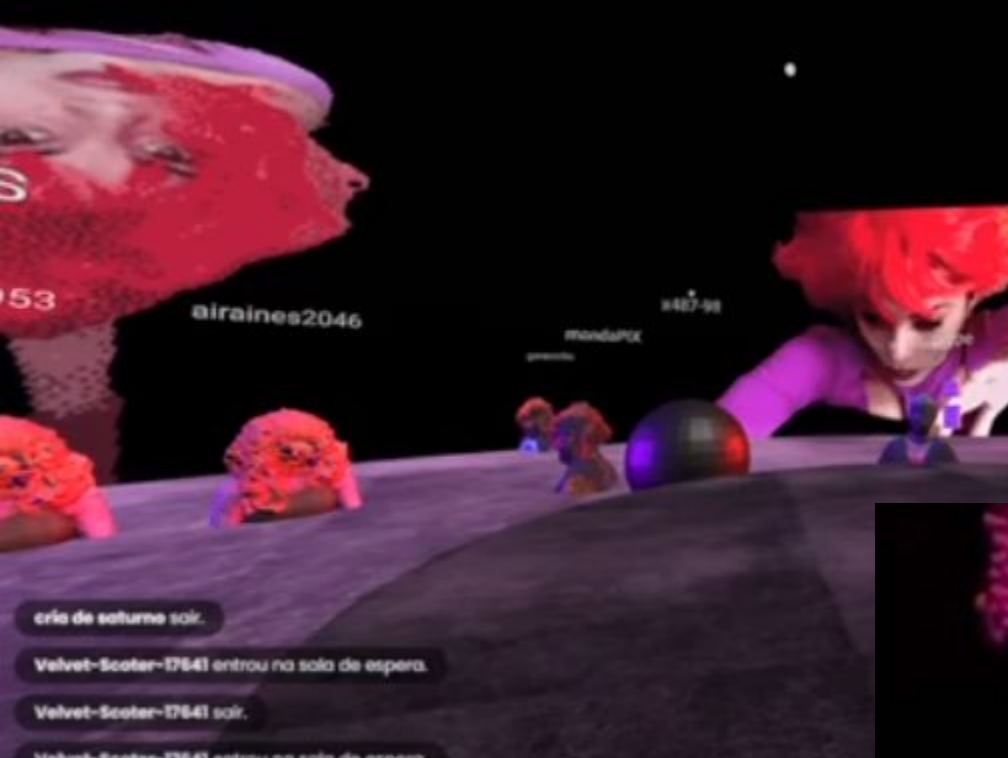
FICHA TÉCNICA

Artistas residentes: Bianca Big Bug, Manguezil, George Henrique, Rafaely Santos e Sarah Nastroyanni

Colaboração artística: Andrei Bessa, Loreta Dialla, Paula Trojany e Urutau

LINK

<https://youtu.be/txxppgaHQCA>



O BELO ANIMAL

2021

Número criado no contexto do Co-Laboratório em Artes Circenses (1.127 h/aula) — Artelaria Produções

DURAÇÃO

15'

SINOPSE

Pulsões caóticas e irreversibilidade.

FICHA TÉCNICA

Interpretação e criação: Poliana Carcará e Sarah Nastroyanni

Colaboração artística: Bilica Léo e Honório Félix

Trilha sonora: Briar e Georgia Vitrilis

Fotografia: Allan Diniz

Vídeo: Breno de Lacerda

LINK

<https://www.youtube.com/watch?v=IWMOBe3TbTA>

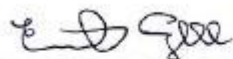


CO LABORATÓRIO
EM ARTES CIRCENSES
1ª TURMA

CERTIFICADO

Certificamos que **SARAH RODRIGUES NASTROYANNI**, concluiu a 1ª Turma do projeto de formação COLABORATÓRIO EM ARTES CIRCENSES contemplado pelo EDITAL ESCOLAS DA CULTURA 2016 – ESCOLAS LIVRES DE FORMAÇÃO ARTÍSTICA E CULTURAL da Secretaria Estadual da Cultura- SECULT-CE/2018-2021 proponente jurídico Associação Artelaria Produções, no Turno da Manhã de segunda a sexta feiras de 8h às 12h, no período de 09/04/2018 a 31/01/2021 perfazendo uma carga horária equivalente a 1.127 hora/aulas entre o 1º Ano e 3º ano de curso.

Fortaleza 05 de fevereiro de 2022



Ernesto de Sousa Gadelha Costa
Coordenadoria de Conhecimento e Formação
Secretaria Estadual da Cultura do Estado do Ceará



Edriana Júnior Cândido de Andrade
Coordenação Geral
Colaboratório em Artes Circenses
Presidente Artelaria Produções



Eric Vinícius Garcia Almeida Pires
Direção Artística
Colaboratório em Artes Circenses

Parceria

Artelaria GRUPO FUZUÊ



Apoio Cultural



Este Projeto é apoiado pela
Secretaria Estadual de Cultura
Lei nº 13.811 de 16 de agosto de 2006

ceará
cultura
SECULT



CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DA CULTURA

A FONTE

2021

Instalação (mesa, computador, lambes e outros objetos de materiais diversos)

SOBRE

Um mictório ocupou o lugar de arte e, então, surgiram muitas questões. Problematizando técnica, autoria e originalidade, “A Fonte” (1917) se tornou um paradoxo, ao se tornar um marco. Atualizando as definições dessa obra idealizada por Elsa von Freytag-Loringhoven, mas roubada por outro artista, “A Fonte” de 102 anos depois refaz o mictório em vírus, vídeos, lambes e cartas.

FICHA TÉCNICA

No barraco da Constância tem! (Honório Félix, Sarah Nastroyanni e William Pereira Monte), Rid e Yule Bernardo

PRINCIPAIS EXIBIÇÕES

70º Salão de Abril (Fortaleza-CE / 2019)



DELIRANTES E MALSÃS

2020

Espectáculo criado por meio do VII Edital das Artes da Secretaria de Cultura de Fortaleza

DURAÇÃO

60'

SINOPSE

Sobre a cidade há algo que se alastra e contamina, avultando a certeza sobre a continuação dos dias. A praça se manifesta como um campo de incidência, cruzando forças e mistérios nos percursos sobre ela realizados. Forjando alinhamentos orbitais circunscritos em geometrias místicas, transis aprontam um bailado macabro em consonância com os fantasmas e com os astros, cantarolando que não há mais o tempo do imortal. Há a glória da desgraça. O destronamento e a derrocada da torre. Alegoria aos vivos que são todos ossos.

FICHA TÉCNICA

Intérpretes-Criadores: No barraco da Constância tem! (Felipe Damasceno, Honório Félix, Renan Capivara, Sarah Nastrojanni e William Pereira Monte)

Fotografia: Toni Benvenuto

Figurino: Ruth Aragão

Produção: Ana Carla Souza

PRINCIPAIS EXIBIÇÕES:

XIII Bienal Internacional de Dança do Ceará (Fortaleza-CE / 2021)

Trema! Festival Internacional (Recife-PE / 2022)



TÍTULO SUSPENSO

2019

Espetáculo criado em residência artística com a coreógrafa britânica Lindsey Butcher (50 h/a), realizada por meio da parceria entre a 12ª Bienal de Dança do Ceará e o Programa Pontes Oi Futuro–British Council

DURAÇÃO

60'

SINOPSE

Com a participação da coreógrafa Lindsey Butcher, da companhia Gravity & Levity, a residência artística do Programa Pontes 2019 foi um viés entre dança, dança vertical, circo e arquitetura espacial. Assim, o encontro tem um grande potencial para encontrar ressonância junto aos artistas participantes da residência promovendo uma produção singular, consistente e coerente, que dialoga de maneira inteligente, inventiva e peculiar com questões importantes que afetam nossas vidas na contemporaneidade.

FICHA TÉCNICA

Intérpretes-criadores: Ana Paula Prudêncio, Bianca Ellen, Gabriela Rojas, Gabriela Jardim, Gil Rodriguês, Isabel Gadelha, Jupyra Carvalho, Keven Rocha, Manguezil, Mariana Chaves, Kaye Djamilia, Poliana Carcará e Sarah Nastroyanni

Consultoria de figurino: Devon Zoal

Patrocínio: Oi Futuro e British Council Brasil

Parceria: Co-Laboratório em Artes Circenses

Apoio: Galpão da Vila

Agradecimentos: Artelaria Produções e Grupo Fuzuê

Realização: Bienal Internacional de Dança do Ceará

PRINCIPAIS EXIBIÇÕES

Bienal Internacional de Dança do Ceará (Fortaleza-CE / 2019)

LINK

<https://www.youtube.com/watch?v=D7yU27glaRU&feature=youtu.be>



Ministério da Cidadania apresenta

XII BIENAL INTERNACIONAL DE DANÇA DO CEARÁ



RESIDÊNCIA GRAVITY&LEVITY COM LINDSEY BUTCHER

TÍTULO SUSPENSO

17/10 | 18h | Galpão da Vila - Fortaleza

ETHYLENEDIAMINETETRAACETIC ACID (EDTA)

2019

Performance

DURAÇÃO

40'

SOBRE

Alta performance. Fácil enxágue e dissolução.

FICHA TÉCNICA

Criação de Georgia Vitrilis, Isadora Ravena e Sarah Nastroyanni. Com participação especial de Breno de Lacerda.

PRINCIPAIS EXIBIÇÕES

Exposição “Soterramento” na Materioteca do Instituto de Cultura e Arte (ICA) da Universidade Federal do Ceará (UFC) — 2018

I Colóquio Interloquções Foucaultianas: subjetividades, resistência e experiências éticas na Universidade Federal do Cariri (UFCA) — (Juazeiro do Norte-CE / 2019)



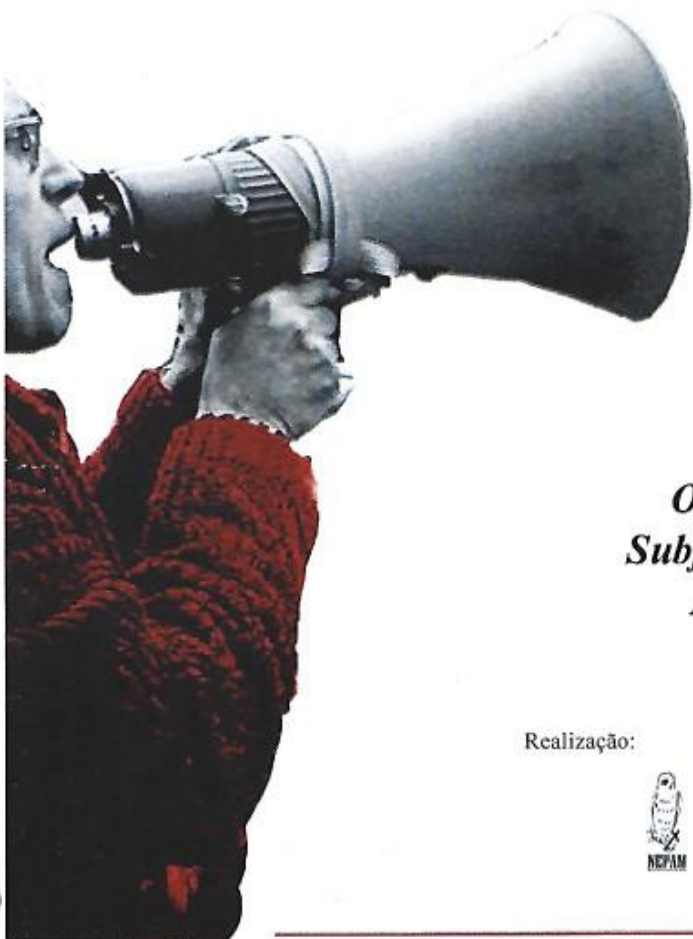
FREAK SHOW

2019

Comunicação apresentada no I Colóquio Interloquções Foucaultianas: subjetividades, resistência e experiências éticas na Universidade Federal do Cariri (UFCA) — (Juazeiro do Norte-CE)

CERTIFICADO

Certificamos que Sarah Rodrigues Nastroyanni apresentou o trabalho **FREAK SHOW** no I Colóquio Interloquções Foucaultianas: subjetividades, resistência e experiências éticas, evento realizado na UFCA, de 2 a 5 de abril de 2019.



Prof. Regiane Collares

*Organização e Coordenação GT
Subjetividades: Experiências Éticas,
Arte e Movimentos Coletivos*

Prof. Nilo César Batista

Vice-Diretor do IISCA -UFCA

Realização:



Mídia e
Biopolítica



Apoio:



COVERVERXION

2018

Espectáculo criado em residência artística com o coreógrafo britânico Orrow Amy Bell (50 h/a), realizada por meio da parceria entre a 11ª Bienal de Dança do Ceará e o Programa Pontes Oi Futuro–British Council

DURAÇÃO

60'

SINOPSE

Dados registrados a partir de normas baseadas na experiência recíproca se reproduzem em cópias residuais, onde tudo são rumores ou versões baseadas em condutas imprecisas. Falsos cognatos e verdadeiros semelhantes se combinam em traduções duvidosas. Imitações fajutas. Morfologias de araque. Tentativas de uma comunicação cosmopolita assentada na ilusão da totalidade universal. O anfitrião deseja impressionar. O hóspede deseja ser surpreendido. Um novo zeitgeist, um novo tempo.

FICHA TÉCNICA

Interpretação e criação: Aspásia Mariana, No barraco da Constância tem! (Ariel Volkova, Felipe Damasceno, Honório Félix, Renan Capivara, Sarah Nastrojanni, Tayana Tavares e William Pereira Monte), Ruth Aragão e Tatiana Valente

Fotografia: Luiz Alves

PRINCIPAIS EXIBIÇÕES

Bienal Internacional de Dança do Ceará De Par em Par (Fortaleza-CE / 2018)



20h00 – Pequenos Trabalhos Não São Trabalhos Pequenos – PTNSTP (CE) – Teatro São José
21h00 – Cia Vatá (Companhia de Brincantes Valeria Pinheiro) – 233 A, 720 Khalos (CE) – Teatro Dragão do Mar
22h00 – Pequenos Trabalhos Não São Trabalhos Pequenos – PTNSTP (CE) – Teatro São José

Domingo, 21 de outubro

15h00 – Silvia Moura – TEMPESTADE – Uma Guerra (CE) – Curió
18h00 – [Trajetos EnCena] Marcio Medeiros (CE) – Sagração da Primavera (CE) – Theatro José de Alencar
19h00 – [Trajetos EnCena] Ana Catarina Vieira e Ângelo Madureira (SP) – Lança (CE) – Cineteatro São Luiz
20h00 – Pequenos Trabalhos Não São Trabalhos Pequenos – PTNSTP (CE) – Teatro São José
21h00 – [PERCURSOS DE CRIAÇÃO] No barraco da Constância tem! (CE) – **Coververxion** – Teatro B. de Paiva – Porto Dragão
22h00 – Alias Company – 0,5‰ (Suiça) – Teatro São José
22h30 – Pequenos Trabalhos Não São Trabalhos Pequenos – PTNSTP (CE) – Teatro São José

Segunda, 22 de outubro

18h00 – Carolina Wiehoff e Paulo Caldas – Estudo para Deriva 72 (CE) – Teatro B. de Paiva – Porto Dragão
19h00 – [PERCURSOS DE CRIAÇÃO] Inquieta Cia. (CE) – Não chama que ela vem sozinha – Praça Verde do Dragão do Mar
20h00 – Pequenos Trabalhos Não São Trabalhos Pequenos – PTNSTP (CE) – Teatro São José

Sobrenome

Email:

Seu endereço de email

CADASTRAR

REDES SOCIAIS



DEGRADAÇÃO: UM SACRIFÍCIO PELA NOVIDADE

2017

Espectáculo de conclusão do Curso de Iniciação em Dança Contemporânea (450 h/aula) — Prodança

DURAÇÃO

50'

SINOPSE

Falar do lugar em que permanecemos: habitar no bagaço depois de moída a cana: lidar com o resto: com o que sobra: com as idas: partidas e vindas: sempre o novo: quando dos escombros de nós mesmos somos a vida que insiste: raiz resistente de alguma coisa plantada ainda: surgindo. E tudo finda e se renova: de novo: tudo de novo e tudo em jogo diante do que se anuncia.

FICHA TÉCNICA

Intérpretes-criadores (alunos concludentes): Axel, Bianca Big Bug, Bruna Pessoa, Débora Ingrid, Erica Cardoso, Fernando Bernardo, Frait Amoran, Gabriella Ribeiro, Isbly Pomp, Italo Ribeiro Moura, Juliana Tavares, Júlia Manta, Karol Sampaio, Kelly Meiriely, Kênia Pinheiro, Lady Dulcy, Lucas Siqueira, Lucineide Viana, Maria Jú, Marilza Colombo, Marina Leite, Mari Rocha, Rid, Morganna Barbosa, Nairton Santos, Nádia Camuça, Raquel Soares, Sarah Nastroyanni, Tiago Rivera, Vitória Hazaram e Wellington Fonseca

Argumento e direção coreográfica: Prava

Assistência de direção e coreografia: João Paulo Rodrigues Barros

Figurino e adereços: Dami Cruz

Iluminação: Walter Façanha

Sonoplastia: Sagração da primavera, de Igor Stravinsky

Arte gráfica: Yule Bernardo

Realização: Associação de Bailarinos, Coreógrafos e Professores de Danças do Ceará (Prodança), Curso de Iniciação em Dança Contemporânea e Teatro José de Alencar

PRINCIPAIS EXIBIÇÕES

Bienal Internacional de Dança do Ceará (Fortaleza-CE / 2017)

LINK

https://www.youtube.com/watch?si=TEiDjorhPPK_wsuB&v=BdkeZ3N9BLY&feature=youtu.be



CURSO DE INICIAÇÃO EM DANÇA CONTEMPORÂNEA

Certificamos que **SARAH RODRIGUES NASTROYANNI** participou do Curso de Iniciação em Dança Contemporânea (CIDC) 2017, turno manhã, realizado pela Associação de Bailarinos, Coreógrafos e Professores de Danças do Ceará (Prodança) em parceria com o Theatro José de Alencar no período de março a outubro de 2017, com carga horária de 450 h/a, ministrado pelos professores Ana Carolina Mundim, Angela Souza, Carlos Antonio dos Santos, Circe Macena, Classisa Costa, Dayana Ferreira, Éder Soares, Elane Fonseca, Henrique Castro, Jorge Luiz Alves, João Paulo Rodrigues Barros, Marcio Medeiros, Nalbert Ziel, Paulo José, Possidônio Montenegro, Silvia Moura, Tatiana Valente e Victor Hugo Portela, cumprindo os módulos “Iniciação ao Movimento”, “História da Dança”, “Improvisação”, “Abordagens Técnicas”, “Apreciação em Dança”, “Iniciação à Composição Coreográfica” e “Composição, Dramaturgia e Montagem” e participando do espetáculo de conclusão “Degradação: um sacrifício pela novidade”, com direção coreográfica de Paulo José.

Fortaleza, 13 de março de 2018.

CURSO DE INICIAÇÃO EM DANÇA CONTEMPORÂNEA
ASSOCIAÇÃO DE BAILARINOS, COREÓGRAFOS E PROFESSORES DE DANÇAS DO CEARÁ
THEATRO JOSÉ DE ALENCAR

Victor Hugo Portela
Coordenador Pedagógico
CIDC

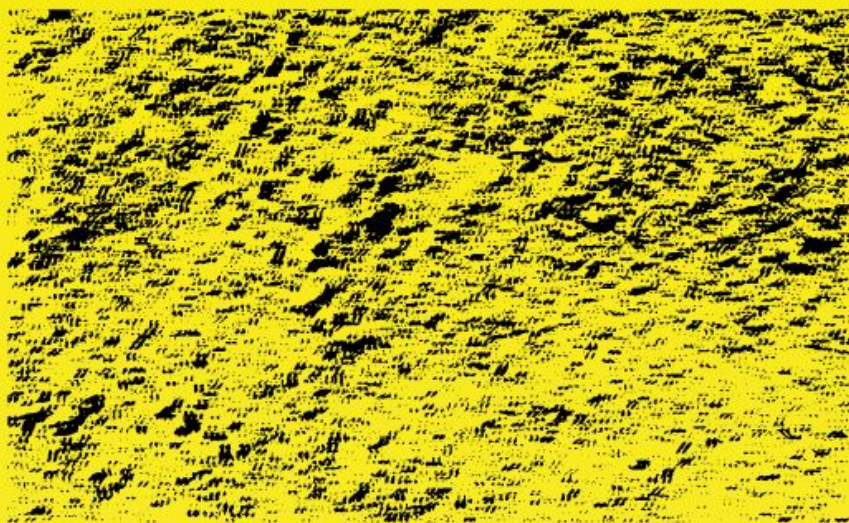
William Pereira Monte
Presidente
Prodança

Selma Santiago
Diretora Geral
Theatro José de Alencar



degradação

UM SACRIFÍCIO PELA NOVIDADE



CONCLUSÃO DA PRIMEIRA TURMA DO CURSO DE INICIAÇÃO EM DANÇA CONTEMPORÂNEA
DIREÇÃO E COREOGRAFIA: PAULO JOSÉ ASSISTÊNCIA COREOGRÁFICA: JOÃO PAULO RODRIGUES BARROS

18H 22 E 29/10 THEATRO JOSÉ DE ALENCAR ENTRADA GRATUITA

REALIZAÇÃO:



PARCERIA:



APOIO:



EXPERIMENTO Nº 4

2016

Espectáculo de conclusão do Curso Princípios Básicos de Teatro (200 h/aula) — Theatro José de Alencar — 2016

DURAÇÃO

50'

SINOPSE

Monet pintou flores durante a guerra franco-prussiana. As guerras são outras e as flores de Monet permanecem. Não temos respostas para a crise que atravessa os tempos; tampouco extravagantes explicações. A essa altura, a criação de possíveis nos parece um caminho.

FICHA TÉCNICA

Intérpretes-criadores (alunos concludentes): Alessandra Rodrigues, Bruno Mariano, Bianca Ellen, Di Valentina Guarani Kaiwoá, João Lucas, Kaick Lucas, Marcílio Araripe, Marcus Vinicius, Raissa Menezes, Sarah Nastroyanni, Tatiane Albuquerque, Venicius Gomes e Viviane Rocha

Iluminação: Glória Mendes

Figurino: Luciana Ribeiro

Sonoplastia: Venicius Gomes e Bruno Mariano

Fotografia: Leandro Monteiro e Kennedy Saldanha

Arte gráfica: Georgia Vitrilis

Direção: Joca Andrade

CERTIFICADO

Certificamos que **SARAH RODRIGUES NASTROYANNI** participou do Curso Princípios Básicos de Teatro – CPBT turno tarde, realizado pelo Theatro José de Alencar no período de março a dezembro de 2016, com carga horária de 200h/aula, ministrado pelo professor João Andrade Joca, cumprindo os módulos: “Arte e Cidadania”; “Introdução à Arte de Representar”; “Introdução à História do Teatro” e “Pesquisa e Montagem de Espetáculo”.

Espetáculo de conclusão: **EXPERIMENTO Nº 4**

Fortaleza, 11 de Janeiro de 2017.

THEATRO JOSÉ DE ALENCAR

CENTRO DE FORMAÇÃO E PESQUISA EM ARTES CÊNICAS – CENA


DIRETORA TJA


MINISTRANTE


PARTICIPANTE

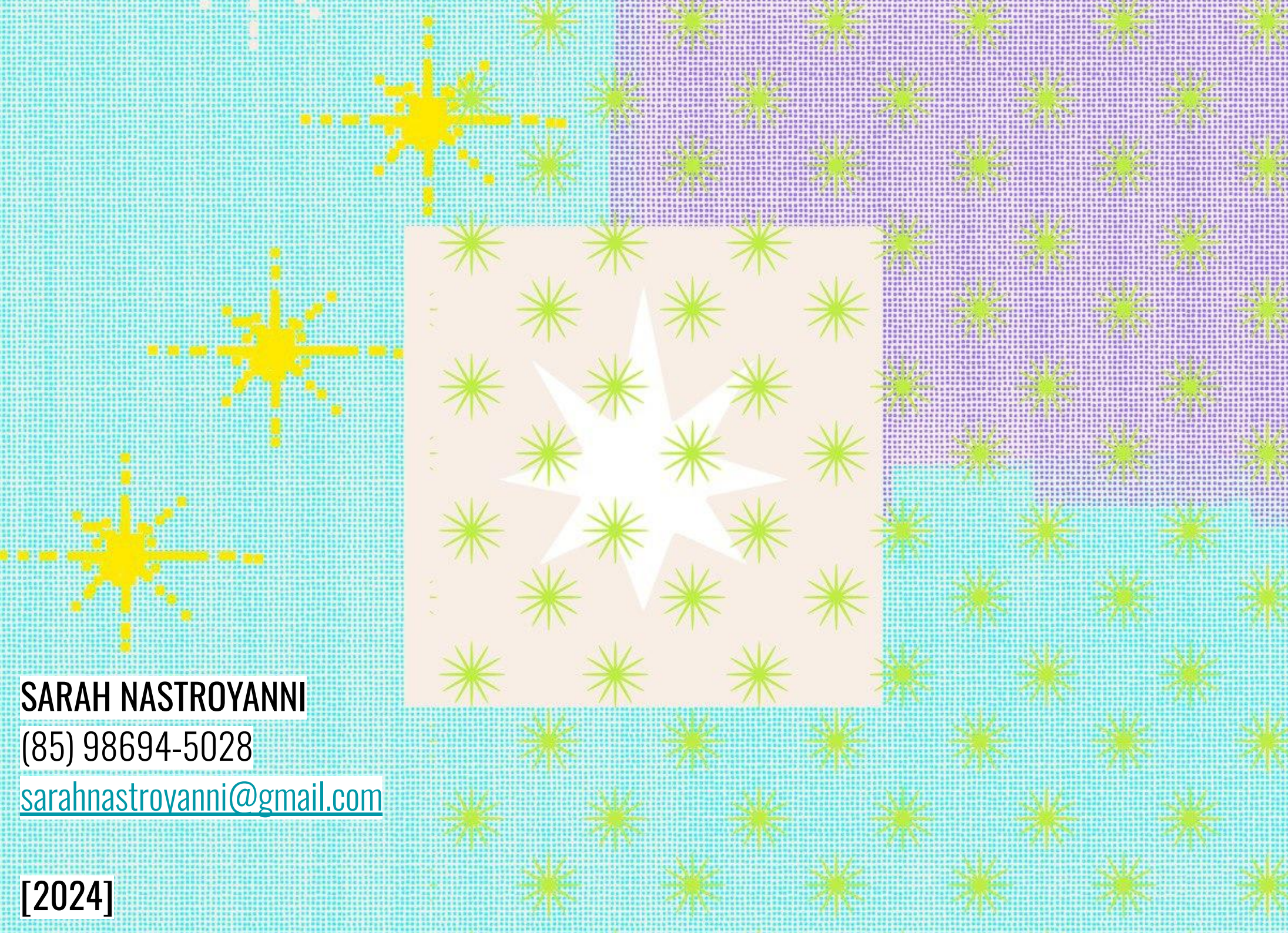


Instituto
Dragão do Mar



GOVERNO DO
ESTADO DO CEARÁ
Secretaria da Cultura





SARAH NASTROYANNI

(85) 98694-5028

sarahnastroyanni@gmail.com

[2024]